



DESCRIÇÃO E MONITORAMENTO DOS PACIENTES ADMITIDOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE TRIAGEM NEONATAL DO DISTRITO FEDERAL NO ANO DE 2024

Lilhian Cristine Fernandes da Fonseca¹; Cristiana Santos de Menezes¹; Kely Poliana da Silva Guarda¹; Erica Fortuna da Rocha¹; Amanda Rayane Gomes Bispo¹; Analice de Aguiar Dias¹; Rayane Gomes de Sousa¹; Brunna Ferreira Carvalho¹; Karina do Carmo Souza¹; Claudia França Cavalcante Valente¹; Karina Mescouto de Melo¹; Fabiula Scancetti Tavares¹

1- Hospital da Criança de Brasília José Alencar

Autor correspondente: lilhianc.fernandes@gmail.com

INTRODUÇÃO:

Desde a sua implantação, em 2013, a referida instituição de referência realiza admissões de pacientes de Triagem Neonatal de recém-nascidos com alteração no teste do pezinho para Fibrose Cística, Hipotireoidismo Congênito e Doença Falciforme e Outras Hemoglobinopatias. A partir de 2023 começaram a ser atendidas alterações relacionadas a Imunodeficiência Combinada Grave - SCID, Agamaglobulinemia - XLA e Atrofia Muscular Espinhal - AME. A coleta e o gerenciamento de dados no Programa de Triagem Neonatal ocorrem desde a sua implantação, sendo realizada pelo Núcleo de Gerenciamento de Dados de Pesquisa localizado na Gerência de Pesquisa.

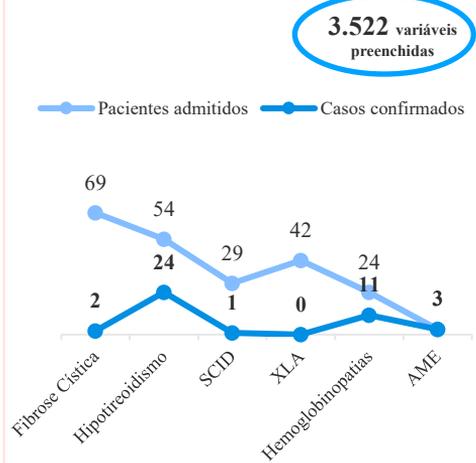
OBJETIVO:

Descrever o número de pacientes admitidos e das variáveis do banco de dados monitorados no REDCap pelo Programa de Triagem Neonatal de um hospital pediátrico terciário no ano de 2024.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo observacional descritivo de abordagem quantitativa, de números absolutos e frequências, realizado pela instituição de referência, com 06 bancos de dados internos, construídos no REDCap. As variáveis de preenchimento padrão estão relacionadas ao nome da mãe, a data de nascimento da criança, data de encaminhamento para a instituição, data do primeiro contato com a criança, data da consulta, exame confirmatório e desfecho do diagnóstico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:



Considerando para análise o ano de 2024, foram encaminhados ao Serviço de Triagem Neonatal o total de 221 pacientes, divididos em 69 (31,22%) com alteração no teste do pezinho para Fibrose Cística (IRT), enquanto 54 (24,43) tiveram alteração para Hipotireoidismo Congênito (TSH), 24 (10,86%) tiveram alteração para Anemia Falciforme e outras Hemoglobinopatias, 29 (13,12%) com alterações para SCID, 42 (19%) para XLA e 3 (1,36%) para AME. Em relação aos casos confirmados, houve 2 (0,90%) casos confirmados para IRT, 24 (10,86%) para TSH, 11 (4,98%) para doença falciforme e 1 (0,45%) para SCID. Os 3 (1,36%) casos de AME confirmaram diagnóstico e não houve confirmação diagnóstica para XLA. Foram preenchidos um total de 3522 variáveis nos bancos de dados das doenças no REDCap.

CONCLUSÃO:

Os dados apresentados mostram a importância do Registro de Triagem Neonatal na instituição, tendo a assistência e a pesquisa como essenciais para o acompanhamento do paciente até o desfecho do diagnóstico no REDCap.

REFERÊNCIAS:

Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0822_06_06_2001.html>. Acesso em: 1 jun 2025.

REDCap. Disponível em: <<https://redcap.redcapbrasil.com.br/>>. Acesso em: 1 jun 2025.

Triagem Neonatal — Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/triagem-neonatal>>. Acesso em: 1 jun 2025